

## dessa vez são dez os eleitos que recebem

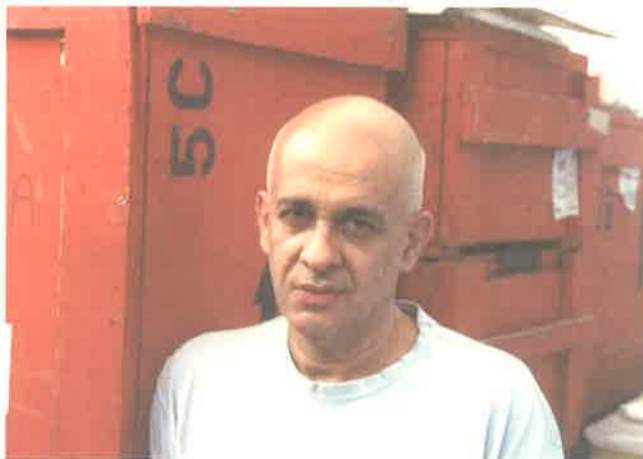
O Prêmio ABCA-2003, cuja votação deu-se em março de 2004, teve mudanças importantes em sua estrutura, na forma e na condução do próprio processo, tornando-se mais ágil e democrático. Pela primeira vez em 2004 a eleição foi realizada por voto secreto, privilegiando a liberdade de expressão dos associados e a privacidade e seleção dos indicados. A campanha dos associados que concorriam aos prêmios em busca dos votos dos colegas foi intensa, dinâmica e livre. A divulgação das indicações nos principais órgãos de imprensa de todo o país, que precedeu a eleição, também repercutiu e dinamizou o processo. Decorrente de tudo foi que se obteve um alto percentual de participação dos associados, cerca 80%. O que, também, colabora com os objetivos desta atual diretoria, de dar maior visibilidade à Associação Brasileira de Críticos de Arte, representante da Associação Internacional de Críticos de Arte no Brasil. Em 2004 o Prêmio abca passou a ser outorgado a dez personalidades, além das oito categorias já existentes, desde 2000. Duas categorias foram incluídas: **Prêmio Antônio Bento**, para o veículo de divulgação de maior destaque; e **Prêmio Paulo Mendes de Almeida**, para a melhor exposição do ano. Todos os prêmios recebem – como homenagem – os nomes de personalidades de destaque da crítica e da história da arte. Nomes de destaque das diversas áreas das artes visuais fizeram parte das indicações, o que resultou em uma distribuição equilibrada de votos cujo resultado final evidenciou uma margem relativamente pequena de diferença entre cada indicado, em certas categorias. O Prêmio abca 2003 ficou assim atribuído:



Foto Divulgação

### Prêmio Gonzaga Duque: Enock Sacramento

O crítico completa 40 anos de atividade no ano de 2004. Sua contribuição para a cultura e as artes sempre foi intensa, escrevendo na imprensa, realizando apresentações em catálogos, produzindo curadorias de exposições no Brasil e no exterior, publicando livros sobre arte brasileira e participando em júris salões de arte. Seu último livro foi sobre o artista Luís Sacilotto (2001). Entre suas atividades merece destaque a criação, em 1968, do Salão de Arte Contemporânea de Santo André, um dos mais importantes do país. Foi Diretor Tesoureiro da abca entre 1998 e 2003 e diretor da APCA - Associação Paulista de Críticos de Artes, tendo sido, até o presente, o único crítico de artes visuais a dirigir esta entidade. Atuou como redator-chefe da Sucursal do ABC dos jornais O Estado de S. Paulo e Jornal da Tarde e da Rádio Eldorado. Em 2003, assumiu a curadoria do Espaço Cultural da Universidade São Marcos, em São Paulo.



Wilton Montenegro

### Prêmio Mário Pedrosa: Cildo Meireles

Artista plástico de renome internacional, iniciou seus estudos na década de 1960, época em que já realizou exposições. Dedicou-se ao ensino de artes - foi um dos fundadores da Unidade Experimental do MAM/RJ (1969). Criou cenários e figurinos para teatro e cinema (1970/1974). Seu trabalho se caracteriza pela diversidade e múltiplas linguagens - pintura, desenho, escultura, ambiente, happening, instalação, performance, fotografia. Entre as inúmeras exposições que realizou, em 2003, merecem destaque: Cildo Meireles (Musée d'Art Moderne et Contemporain/Estrasburgo, França e Miami Art Museum of Dade County/Miami, EUA) e sua participação na 50ª Bienal de Veneza, na mostra Desenho Anos 70 (MAM/RJ), no 28º Panorama da Arte Brasileira (MAM/SP) e na exposição "Arte e Sociedade: uma Relação Polêmica" (Itaú Cultural/SP). Em 1997, Branca Bogdanova/EUA realiza o documentário "Cildo Meireles", sobre sua vida e sua arte.



Foto Divulgação

### Prêmio Sérgio Milliet: Percival Tirapeli

Historiador, artista plástico e professor; como artista plástico participou de inúmeras exposições, entre as quais a Bienal Internacional de São Paulo e o Panorama da Arte Brasileira. Como historiador e pesquisador publicou: As Mais Belas Igrejas do Brasil (São Paulo: Metalivros, 1999); Arte Sacra Colonial - Barroco Memória Viva (São Paulo: Ed. Unesp/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2001); Calendário Unesp - Pintura Colonial Paulista (São Paulo: Ed. Unesp, 2002). Seu livro mais recente, com o qual concorreu ao prêmio Sérgio Milliet, intitula-se Igrejas Paulistas: Barroco e Rococó (São Paulo: Unesp/Imprensa Oficial, 2003). O livro apresenta um perfil completo dessas igrejas paulistas e traz importante contribuição de análise histórica e estética sobre as igrejas da cidade de São Paulo, do Vale do Tietê e do Paraíba e do litoral paulista. Sua análise estende-se até o Neo Colonial no Século XX e ressalta a contribuição dos jesuítas para a arquitetura e cultura paulista.

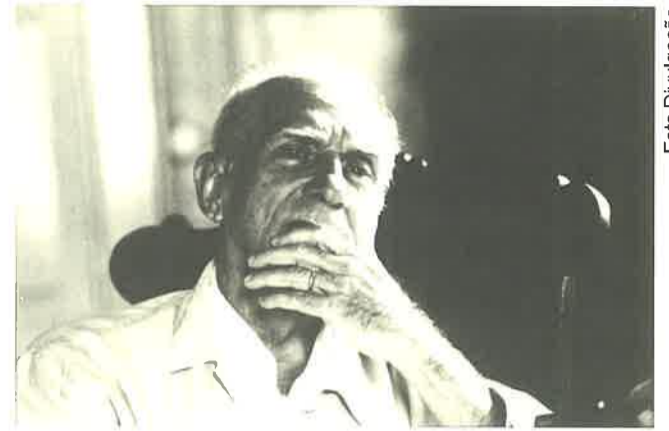


Foto Divulgação

### Prêmio Ciccillo Matarazzo: Ariano Suassuna

Advogado, poeta, escritor e teatrólogo, nasceu em 1927 em Nossa Senhora das Neves, hoje João Pessoa, capital da Paraíba. Em 1930 a família transferiu-se para o Recife, onde continua a desenvolver, até hoje, sua atividade profissional. Criou o Conselho Federal de Cultura (1967). Em 1970, idealizou e organizou o Movimento Armorial, que reuniu artistas plásticos, músicos e poetas e que tinha como objetivo a descoberta e a valorização da cultura popular do nordeste. Entre suas obras literárias, textos críticos e peças para teatro, destacam-se: O Auto da Compadecida (1955), O Movimento Armorial (1974), Iniciação à Estética (1975). Desde 1989, ocupa a 32ª Cadeira da Academia Brasileira de Letras.



Marco Francesco Gianatti

### Prêmio Mário de Andrade: Adalice Araújo

Pesquisadora, crítica de arte e professora universitária. Sua tese ao Concurso de professor Titular de História da Arte na UFPR "Mito e Magia na Arte Catarinense" foi selecionada para participar da 1ª Bienal Latino-Americana de Mito e Magia, promovida pela Fundação Bienal de São Paulo, em 1978. É autora de alguns dos mais importantes projetos responsáveis pela introdução da Arte Contemporânea no Paraná, a exemplo de Encontros de Arte Moderna. São de sua autoria os projetos que levaram à criação dos Cursos de Desenho Industrial, Programação Visual, Educação Artística, além do Departamento de Artes da UFPR. Foi diretora do Museu de Arte Contemporânea/PR (1987/88), onde introduziu os Serviços de Curadoria, Reserva Técnica, Núcleos de Arte-Educação, Crítica de Arte e Semiótica. Como crítica de arte, manteve, durante vinte e cinco anos, a Coluna Artes Visuais, a maior parte do tempo (20 anos) no jornal Gazeta do Povo, escrevendo também no Diário do Paraná. Encontra-se em fase de conclusão seu projeto "Dicionário de Artes Plásticas no Paraná", primeiro levantamento iconográfico de todas as regiões do Estado do Paraná.

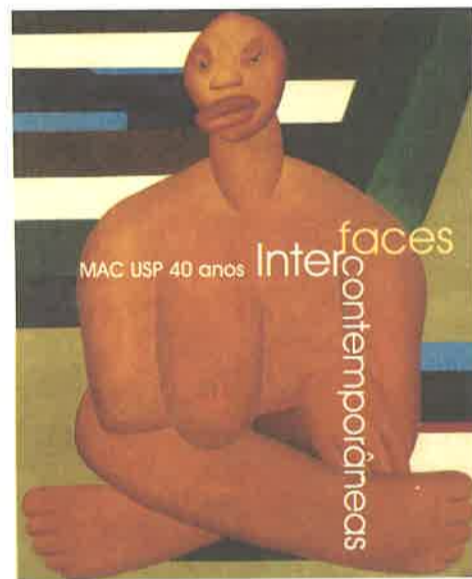
## o prêmio abca 2003 em 12 de maio de 2004



Foto Divulgação

**Prêmio Clarival do Prado Valladares: Francisco Brennand**

Escultor e ceramista, conhecido internacionalmente, Francisco Brennand, iniciou sua formação, em 1942, com Abelardo da Hora. Nos anos 50, em Paris, estudou com André Lhote e Fernand Léger. Nesse período, entrou em contato com a obra de Antoni Gaudí e a cerâmica de Picasso. Em 1953, estudou cerâmica e fez estágio em uma escola de faiança, na Umbria, Itália. Além de inúmeras esculturas, o artista tem realizado diversos painéis e murais cerâmicos no Brasil e no exterior. Em 1971, iniciou a restauração de uma velha olaria de propriedade paterna, convertendo-a em um grande ateliê. Vem expondo no Brasil e no exterior. Em 2000, foi realizado o vídeo "Francisco Brennand: Oficina de Mitos" (Sesc /Senac/SP). Entre suas exposições recentes, estão: "Brennand" (Casa França-Brasil/RJ, 2000) e "MAC USP 40 Anos: Interfaces Contemporâneas" (Museu de Arte Contemporânea/USP, 2003).

**Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade:**

**Museu de Arte Contemporânea - USP**  
O Prêmio põe em destaque o MAC/USP pelas atividades que desenvolveu ao longo de seus 40 anos de existência, completados no ano de 2003. Para comemorar a data, foram realizados vários eventos ao longo do ano, iniciando-se com a exposição "D. Quixote - Portinari" e culminando com a mostra "MAC USP 40 Anos - Interfaces Contemporâneas", representativa da trajetória histórica do Museu, e com o seminário "Museus de Arte: Vertentes de Pesquisa Contemporânea". Outras exposições que integraram o programa da comemoração dos 40 anos do MAC foram: "Traços de Razão - Arte Contemporânea Chilena", "Marcantonio Vilaça - Passaporte Contemporâneo". Merece destaque ainda a exposição MAC USP 40 Anos - Ibirapuera, que marcou a retomada do espaço do museu no Ibirapuera, no Pavilhão Ciccillo Matarazzo. Esta mostra foi composta por diversos segmentos que ressaltam a dialética da arte como criadora do saber e que iniciou, por sua vez, a comemoração dos 70 anos de fundação da Universidade de São Paulo.

O ESTADO DE S. PAULO  
**CADERNO 2****Prêmio Antônio Bento: Caderno 2 - Jornal O Estado de S. Paulo**

O Caderno 2 do Jornal O Estado de S. Paulo destacou-se pela divulgação diária da programação cultural, não só a de São Paulo, mas a de todo Brasil e do exterior, nas áreas da cultura, em geral, e das artes em particular, nas suas várias expressões: artes visuais, cinema, literatura, dança, teatro, tornando-se já há muito tempo referência para o grande público. No campo das artes visuais oferece ao público leitor excelentes roteiros informativos. Mantém um espaço para crítica de artes visuais assinado por Maria Hirshman, por correspondentes estrangeiros e, aos domingos, a prestigiada coluna assinada por Daniel Pisa, que aborda questões de literatura específica. Escrevem igualmente no Caderno 2, Camila Molina, Cesar Giobbi, Jotabê Medeiros e Antonio Gonçalves Filho, contribuindo todos para a divulgação das artes visuais no Brasil.



CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL

**Prêmio Paulo Mendes de Almeida: Exposição "Arte da África"**

A exposição "Arte da África" foi realizada no Centro Cultural Banco do Brasil/RJ, em promoção conjunta com o Museu Etnológico de Berlim e o Instituto Goethe do Rio de Janeiro, que coordenou o evento. Foi depois apresentada nas sedes do CCBB, em São Paulo e em Brasília. A mostra apresentou um acervo de 300 obras das diversas culturas do continente africano, envolvendo objetos de arte, da vida cotidiana, de rituais e de representação mítico-política; performance em vídeo, máscaras rituais, esculturas, objetos musicais, conchas, suportes de nuca, tamancos. A mostra propicia a observação da evolução artística dos povos africanos por longos períodos, obras cuja influência foi decisiva na arte contemporânea.



Foto Divulgação

**Menções Especiais****Ruth Laus**

Crítica e literata, romancista e tradutora, a catarinense Ruth Laus desenvolveu sua atividade cultural no Rio de Janeiro, a partir de 1952. Fez cursos de museologia, composição e análise crítica, estética e história da arte. Traduziu a "Antologia de Contos Tchecoslovacos"; os romances "Viagem ao Desencontro" e "Presença de Thalia". Em 1968 organizou e levou para a Europa a exposição "Lirismo Brasileiro". Desenvolveu importante e intensa atividade na abca, tendo ocupado os cargos de secretária entre 1971 e 1974 e de membro da comissão de credenciais entre 1986 e 1988. Regressou em 2001 para sua terra natal, onde se dedica à memória da obra de seu irmão Harry Laus, escritor e crítico de arte, organizando e publicando sua vasta obra, voltada para as artes visuais e a ficção.



Foto Divulgação

**Sonia von Brusky**

Realizou-se, em 2003, a exposição "Homenagem a Pierre Restany - Esculturas de Sonia Von Brusky", no Museu de Arte Contemporânea da USP.

Sonia von Brusky iniciou sua formação com Ivan Serpa no Museu de Arte Moderna/RJ, realizando depois estudos na Europa, em Bruxelas e Munique. Nos anos 1960, participou da Nova Figuração. Vem realizando inúmeras exposições pelo Brasil e no exterior. Recebeu diversos prêmios, entre eles o da Fundação Nacional de Arte para pintar as laterais do Elevado Costa e Silva (1998). Para elaborar suas esculturas trabalha com diversos objetos desde bonecas de porcelana, madeira, vidro e, ultimamente, vale-se de sucatas urbanas como canos e pedaços de escapamentos, os "fósseis pós-industriais", que foram apresentados na mostra realizada no MAC.



Foto Divulgação

**Prêmio Maria Eugênia Franco: Maria Alice Milliet**

Historiadora da arte, foi diretora da Pinacoteca do Estado/SP (1989/1992) e do Museu de Arte Moderna/SP (1993/1994). Foi membro do Conselho Diretor do Museu da Casa Brasileira, do Conselho Curador do Acervo Artístico e Cultural dos Paláci-

## no Centro Cultural Banco do Brasil



4ª BIENAL - Renato Malcon - maio 2002  
Foto: Tempo Real/Mathias Cramer

### Bienal do Mercosul

A Bienal do Mercosul, que em 2003 apresentou sua 4ª mostra, é um evento consolidado no cenário da cultura brasileira, de importância nacional e internacional no campo das artes visuais. A Bienal do Mercosul projeta um olhar crítico sobre a produção contemporânea latino-americana; é realizada em espaços culturais de excelente infra-estrutura, na cidade de Porto Alegre (a Usina do Gasômetro, o MARGS, o Centro Cultural Santander, O Memorial do Rio Grande do Sul). Atende a um público de diferentes partes do estado, do Brasil e de todo o chamado "Cone Sul", oferecendo visitação gratuita e abrindo espaço de pesquisa para professores e visitantes interessados. Na sua 4ª edição, recebeu mais de um milhão de visitantes e reuniu 76 artistas, provenientes de 13 países e promoveu mostras especiais de Orozco, Lívio Abramo, Pierre Verger, Maria Freire, Matta, Berni e ainda as exposições: Arqueologia das Terras Altas e Baixas, Arqueologia Genética, O Delírio do Chimborazo.

Foto Divulgação



### Fundação Cultural de Blumenau

A Fundação Cultural de Blumenau vem promovendo e fomentando ações culturais em defesa do acervo histórico documental, folclórico e artístico do município. Divulga e administra o controle operacional de diversas instituições, como museus, editora, sob sua coordenação e entre elas a Galeria Municipal de Arte, uma das mais atuantes de Santa Catarina. No extenso calendário de eventos da Galeria, destacam-se dois veículos de promoção e divulgação das artes visuais no estado e em todo Brasil: o Salão Elke Hering – Mostra Nacional de Arte Contemporânea, e o Salão dos Novos, com sua proposta de itinerância, ambos de edição bienal. Nesta área a Fundação vê

consolidada a criação do MAB – Museu de Arte de Blumenau (Lei Complementar nº 400, de 6 de maio de 2003) e empenha-se na instalação oficial do seu espaço físico para 2004.



Foto Divulgação

### Jornal São Paulo Hoje / Canal CBI (Canal Brasileiro da Informação, 16uhf)

O Jornal São Paulo Hoje, há 13 anos no ar, tem como objetivo a divulgação da informação imparcial e de responsabilidade social, através da promoção da cultura, quer seja ela popular ou erudita. Além do noticiário regular, tem como foco de trabalho a divulgação dos principais acontecimentos literários, cinematográficos, teatrais e, principalmente, os eventos relacionados com as artes visuais. Durante as edições diárias, de segunda a sexta-feira, ao vivo, participam críticos/comentaristas das diversas áreas, como Gabriel Perissé (literatura), Celso Sabadim (cinema) e Antonio Santoro Jr. (artes visuais), entre outros.

Foto Divulgação



### Homenagens

#### Aldemir Martins

Gravador, pintor, desenhista. Sua contribuição e participação na vida artística e cultural brasileira são incontestes. É um dos fundadores, nos anos 40, da Sociedade Cearense de Artes Plásticas e do Grupo Artys, com Mário Barata, Barbosa Leite, Antônio Bandeira e João Maria Siqueira. Expõe pela primeira vez em 1946, na sede do Instituto dos Arquitetos do Brasil de São Paulo. Em 1947 integra o Grupo dos 19. Estuda gravura com Poty Lazarotto, no Museu de Arte de São Paulo. Em 1951 é premiado na I Bienal de São Paulo e em 1956, na Bienal de Veneza. Em 1960 viaja para Roma, com o Prêmio Viagem do Salão Nacional de Arte Moderna/RJ. Em 1985, lança o livro Linha, Cor e Forma, registro de sua trajetória. Paralelamente à atividade de gravador e pintor, faz ilustrações para jornais e livros e realiza objetos em cerâmica.



Foto Divulgação

### Antonio Cândido

Professor aposentado da Universidade de São Paulo, professor associado de Literatura Brasileira na Universidade de Paris (1964/1966) e professor convidado de Literatura Brasileira e Comparada na Universidade de Yale (1968). Foi um dos fundadores da revista Clima (1941) e atuou nos jornais Folha da Manhã e Diário de São Paulo; presidente da Associação Brasileira de Escritores – Regional São Paulo (1949/50); elaborou o projeto do perfil que teria o Suplemento Literário de O Estado de São Paulo (1965) e foi um dos dirigentes da revista Argumento (1973/74). Seu trabalho intelectual, sempre apoiado em rigoroso método de pesquisa, é contribuição importante para a crítica literária e a pesquisa das artes em geral. É autor de Formação da Literatura Brasileira – Momentos Decisivos (2 vol.); Introdução ao Método Crítico de Silvio Romero; Presença da Literatura Brasileira, e Tese e Antítese.

Foto Divulgação



### Tomie Ohtake

A artista chegou ao Brasil em 1936 e fixou-se em São Paulo. Iniciou seus estudos, em 1952, com o artista plástico japonês Keisuke Sugano. Em 1953, integrou o Grupo Seibi. Sua primeira exposição individual ocorreu em 1957, no Museu de Arte Moderna de São Paulo. Tem realizado diversas obras públicas, como o painel na Ladeira da Memória/SP; a escultura Estrela do Mar, na Lagoa Rodrigo de Freitas/RJ; a escultura em homenagem aos oitenta anos da imigração japonesa no Brasil; painéis para o Memorial da América Latina e para a estação Consolação do Metrô/SP. Recebeu o prêmio personalidade artística do ano da Associação Brasileira de Críticos de Arte (1983) e o Prê-

mio Nacional de Artes Plásticas do Ministério da Cultura (1995), entre muitos. Em 2000, é inaugurado em São Paulo o Instituto Tomie Ohtake, projeto de Ricardo e Ruy Ohtake, com importante exposição individual da artista.



Foto Divulgação

### Geraldo Alckmin

“Quero a inquietude e rebeldia de quem não aceita aquilo que é possível e, por isso, luta incansavelmente para conseguir o que é ideal”, afirmou o Governador de São Paulo, Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho, em seu discurso de posse. Em sua gestão tem procurado ampliar os espaços da arte não só na grande São Paulo, mas também nas cidades do interior do Estado, através de oficinas culturais e a formação de orquestras juvenis, especialmente através do Projeto Guri. Deve-se a ele a transformação do prédio do antigo DOPS, de triste memória, em um novo museu. Situado no Largo General Osório, o prédio passou por reforma radical, concluída em 2003, transformando-se na Estação Pinacoteca, com o objetivo de abrigar as obras que estão na reserva técnica da Pinacoteca do Estado, dedicando especial atenção às gravuras; promover exposições e realizar cursos e oficinas de apoio à criação plástica.



Mapa do Centro Cultural Banco do Brasil

Elvira Vernaschi - ABCA/ SP



## artistas e críticos indicados para o prêmio abca

Foram 32 os indicados que concorrem, nas dez categorias, ao **Prêmio abca** no ano de 2003. Patrocinada, mais uma vez, pelo Centro Cultural Banco do Brasil, a cerimônia reúne críticos, artistas, curadores, pesquisadores, personalidades e instituições de todo o Brasil.

Este ano, também, as indicações para o **Prêmio abca** incluíram nomes de destaque nas diversas áreas das artes plásticas e da cultura nacional, distribuídos por vários Estados e regiões, desde o nordeste ao sul do país: Bahia, Paraíba, Pernambuco, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Cada categoria de prêmio foi composta por, no mínimo, três nomes, um dos quais eleito em votação nacional. A seguir apresentamos os nomes daqueles que ajudaram a enriquecer e a dinamizar ainda mais este certame.

### **Prêmio Gonzaga Duque**

**César Romero** – Crítico de arte, artista plástico e médico psiquiatra, escreve há 30 anos para revistas como Slogan e Panorama, além do Correio da Bahia, onde mantém uma coluna semanal. Publicou mais de 800 artigos sobre arte e prefaciou cerca de 300 catálogos de exposições de artistas brasileiros.

**Nilza K. Procopiak** – Ex-curadora do MAC/PR, diretora cultural da Associação Profissional dos Artistas Plásticos/PR e do Museu da Gravura da Cidade de Curitiba, é crítica de arte, curadora, programadora cultural e artista plástica. Possui mais de 500 textos publicados. Escreve para o Jornal do Estado de Curitiba.

### **Prêmio Mário Pedrosa**

**Artur Barrio** – Lembrado por sua pesquisa e produção artística desde a década de 1960, vem realizando exposições no campo da arte contemporânea no Brasil e no Exterior, entre as quais a mostra A Metáfora do Fluxo, realizada no Paço das Artes/SP, no MAM da Ba e do RJ (2001).

**Rosângelo Rennó** – Produz objetos e instalações a partir das apropriações de imagens fotográficas existentes em arquivos públicos e privados e textos de jornais. Seu trabalho já integrou as bienais de Veneza (Itália), São Paulo, Johannesburgo (África do Sul) e a Mostra do Redescobrimento (São Paulo).

### **Prêmio Sérgio Milliet**

**Alberto Beutenmuller** – Jornalista, escritor e crítico de arte, publicou “Viagem pela Arte Brasileira” (São Paulo: Editora Aquariana) que abrange os aspectos mais relevantes da arte nacional desde a pré-história até a arte conceitual.

O livro, que concorre ao prêmio Jabuti, é ilustrado por alguns artistas que participaram de rupturas importantes na arte brasileira.

**Almerinda da Silva Lopes** – Pesquisadora, historiadora da arte e professora de arte, publicou o livro “Albert Richard Dietze e a Imigração: Corpo e Alma de um Fotógrafo Alemão no Brasil” (Vitória: Gráfica e Editora A1), que analisa a trajetória de 30 anos do fotógrafo, com destaque para as imagens de Vitória e da Colônia Santa Leopoldina, na região serrana capixaba.

### **Prêmio Ciccillo Matarazzo**

**Oscar Niemeyer** – arquiteto e urbanista, tornou-se referência internacional pela originalidade e imponência de sua arquitetura. Projetou Brasília, ao lado de Lúcio Costa e Burle Marx. Ligado às artes plásticas, projetou museus e centros culturais como a Catedral de Brasília, Memorial da América Latina e o MAC/Niterói.

**João Cândido Portinari** – Filho único de Cândido e Maria Portinari, dirige a ONG Projeto Portinari, que reúne um vasto acervo documental sobre o artista no campus da PUC-RJ. Com doutorado no Massachusetts Institute of Technology, desenvolveu um sistema inovador para o reconhecimento das obras de seu pai, que serve de referência para pesquisadores da área.

**Romarc S. Buel** – Ao dirigir o serviço cultural do Consulado da França/RJ (93/98), realizou grandes exposições como Rodin e Monet (MNBA/RJ e MASP), “Picasso Anos de Guerra” (MASP e MAM/RJ) e Camille Claudel (MASP). Há seis anos, atua no meio artístico nacional com mostras como Renoir (MASP) e Surrealismo (CCBB/RJ). Junto com o Museu Picasso, de Paris, iniciou a atual retrospectiva da exposição Picasso, na Oca/SP.

### **Prêmio Mário de Andrade**

**Raul Córdoba** – Crítico de arte contemporânea, em particular a do Nordeste Brasileiro, ele vive e trabalha em Olinda. Dedicou-se também à pintura desde os anos 60, tendo realizado e participado de diversas exposições no Brasil e no exterior. Foi um dos criadores e animadores do NAC-Núcleo de Arte Contemporânea da Paraíba

**Israel Pedrosa** – Pintor, professor e pesquisador, fundou a cadeira de História da Arte na UFF e foi vice-diretor do Instituto de Arte e Comunicação Social da UFF. Desenvolveu estudos teórico-práticos relativos às cores, que resultaram nos livros “Da Cor à Cor Inexistente” e “Universo da Cor”.

### **Prêmio Clarival do Prado Valladares**

**Lygia Pape** – Pintora, desenhista, gravadora, artista gráfica e videomaker,

expôs em diversas mostras coletivas e individuais no Brasil e no exterior desde os anos 50. Ligada aos movimentos concreto e neoconcreto, participou da criação do Projeto Hélio Oiticica para preservar a memória do artista. Desde 1982, leciona na Escola de Belas Artes da UFRJ.

**Anna Bella Geiger** – Gravadora, desenhista e pintora, dedica-se também à multimídia e às instalações. Até 1975, lecionou no MAM/RJ. Participou de mostras importantes como as bienais de São Paulo (cinco edições), de Paris, Veneza e a Documenta de Kassel.

**Mário Cravo Jr** – Escultor, gravador e desenhista premiado na I Bienal de São Paulo, tornou-se mestre de várias gerações de artistas modernos e contemporâneos nacionais e estrangeiros. Ex-professor titular da Escola de Belas Artes da UFBA, continua ativo e inventivo aos 81 anos no Espaço Cravo, museu a céu aberto no Parque do Pituacu, em Salvador.

### **Prêmio Maria Eugênia Franco**

**Felipe Chaimovich** – Membro do Conselho Consultivo de Artes Plásticas do MAM/SP, foi curador da mostra “2080” - um painel artístico dos anos 80, com 50 obras de 37 artistas. Como linha condutora do seu trabalho, Chaimovich recuperou os aportes teóricos produzidos por alguns curadores de exposições realizadas naquela década.

**Lorenzo Mammi** – Como diretor do Centro Universitário Maria Antônia, realizou mostras como Arnaldo Antunes – Escrita a mão, José Spaniol – Escoramento para Olhar, Célia Euvaldo – Pinturas Recentes, Thiago Honório, João Loureiro e Laurita Salle, Alexandre Wollner e Sérgio Camargo.

### **Prêmio Rodrigo Mello Franco de Andrade**

**Centro Cultural Correios/RJ** – Desde sua fundação, em 1992, realizou mais de 500 eventos, a maioria exposições, que atraíram um milhão de pessoas. Em 2003, os Correios alteraram a política cultural, passando a patrocinar alguns dos eventos realizados em seu centro cultural. Desta nova fase, destaca-se a mostra Fotorio 2003.

**Santander Cultural/RS** – Na área de Artes Visuais, é hoje um espaço renovador e consolidado em sua proposta de articular, integrar, refletir e documentar a arte contemporânea. Desde sua criação, em 2001, destacam-se as mostras Sem Fronteiras, Olhar a Espanha, Amílcar Castro, Projeto Freud Para Todos, Picasso Gravador e 4ª Bienal do Mercosul.

### **Prêmio Antônio Bento**

**Programa Metrôpolis/TV Cultura** – Há 15 anos, faz a difusão da arte contemporânea, com destaque para as Artes

Visuais. O formato do programa integra a Música, as Artes Plásticas, o Teatro e a Literatura, por meio de notícias, comentários e entrevistas, complementados pela exposição de uma obra plástica que compõe o cenário do programa.

**UOL/SP** – Para críticos, historiadores e pesquisadores, o maior provedor da América Latina tem dado suporte para as artes em geral, hospedando inclusive sites como o da Bienal de São Paulo.

### **Prêmio Paulo Mendes de Almeida**

**Exposição “Albert Eckhout Volta ao Brasil 1644- 2002”** – Realizada na Pinacoteca do Estado de São Paulo, reuniu pela primeira vez a obra completa do pintor holandês. No total foram 24 telas datadas de 1637 a 1644 vindas do Museu Nacional da Dinamarca, que registram a população de índios, negros, brancos, mamelucos e cafuzos do Brasil colonial.

## Homologação da eleição

### **Prêmio Gonzaga Duque**

Enock Sacramento/SP

### **Prêmio Mário Pedrosa**

Cildo Meirelles/RJ

### **Prêmio Sérgio Milliet**

Percival Tirapeli, pela publicação do livro “Igrejas Paulistas: Barroco e Rococó” (São Paulo: Ed. Unesp/Imprensa Oficial do Estado, 2003)

### **Prêmio Ciccillo Matarazzo**

Ariano Suassuna/PE

### **Prêmio Mário de Andrade**

Adalice Araújo/PR

### **Prêmio Clarival do Prado Valladares**

Francisco Brennand/PE

### **Prêmio Maria Eugênia Franco**

Maria Alice Milliet, pela curadoria da exposição “A Subversão dos Meios”, realizada no Itaú Cultural/ SP, entre outubro de 2003 e março de 2004

### **Prêmio Rodrigo Mello Franco de Andrade**

Museu de Arte Contemporânea/USP

### **Prêmio Antônio Bento**

Cademo 2/Jornal O Estado de S. Paulo

### **Prêmio Paulo Mendes de Almeida**

Exposição “Arte da África”, realizada no Centro Cultural Banco do Brasil/ RJ, entre outubro e dezembro de 2003

### **Menções Especiais**

Ruth Laus

Sonia von Brusky, pela exposição “Homenagem a Pierre Restany – Esculturas de Sonia Von Brusky” (MAC USP Anexo, 21 de agosto a 22 de setembro de 2003)

Bienal do Mercosul (Porto Alegre, agosto/setembro de 2003)

Fundação Cultural de Blumenau

Jornal SP Hoje / CBI (Canal Brasileiro da Informação) - Canal 16 UHF

### **Homenagem**

Aldemir Martins

Tomie Ohtake

Antônio Candido

Geraldo Alckmin